



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALESTINA DO PARÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE- SUS
CNPJ: 11.820.102/0001-70



PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A EAPV

Palestina do Pará, Fevereiro de 2021

Rua Estácio de Sá, nº 365 Centro de Palestina do Pará-PA

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO EAPV

Introdução

Entende-se por evento adverso pós-vacinação (EAPV) qualquer ocorrência clínica indesejável em indivíduo que tenha recebido algum imunobiológico. Um evento que está temporalmente associado ao uso de uma vacina nem sempre tem relação causal com a vacina administrada. Esses eventos podem ser relacionados à composição da vacina, aos indivíduos vacinados, à técnica usada em sua administração ou a coincidências com outros agravos.

Os eventos adversos passíveis de serem imputados às vacinações são apenas uma fração dos que ocorrem após as vacinações. Eles podem ser inesperados ou esperados, tendo em vista a natureza e as características do imunobiológico, bem como o conhecimento já disponível pela experiência acumulada.

A partir da sua localização, os eventos adversos podem ser locais ou sistêmicos e, de acordo com sua gravidade, podem ser graves e não graves. A grande maioria deles é local e/ou sistêmica e de baixa gravidade. Por essa razão, as ações de vigilância são voltadas, principalmente, para os eventos moderados e graves. Apenas em situações raras e particulares o óbito pode ser decorrente da vacinação. O objetivo da vigilância epidemiológica de óbitos é, primordialmente, afastar as causas coincidentes e indevidamente atribuídas às vacinas.

Muitos dos eventos adversos são meramente associações temporais, não se devendo à aplicação das vacinas. Assim, quando eles ocorrem, há necessidade de cuidadosa investigação, visando a um diagnóstico diferencial e possível tratamento.

Atribuições dos diferentes níveis de serviços de saúde

1. Nível local (Unidades notificadoras):

- Identificar o EAPV e notificá-lo à Coordenação de Imunizações e/ou

Serviço de Vigilância de referência do município, mediante o preenchimento do formulário de notificação/ investigação de evento adverso pós-vacinação ou registro no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, módulo on-line de evento adverso pós-vacinação (Esus VE).

- Esclarecer e orientar os vacinados, familiares e/ou responsáveis sobre todos os acontecimentos observados no decorrer do acompanhamento do paciente, o que é um aspecto fundamental no atendimento de eventos adversos.

- Adotar as condutas clínicas pertinentes.

- Consolidar e analisar os casos notificados.

2. Nível municipal (Unidades notificadoras):

- Receber e analisar os EAPV notificados das Unidades de Saúde

- Identificar os eventos graves e ou inusitados

- Notificar de imediato o caso à Regional de Saúde ou ao nível estadual, mediante registro no Esus VE.

- Promover a investigação do caso em conjunto com o nível local, analisando e estabelecendo a conduta adequada, no âmbito de sua competência.

- Consolidar e avaliar os dados municipais.

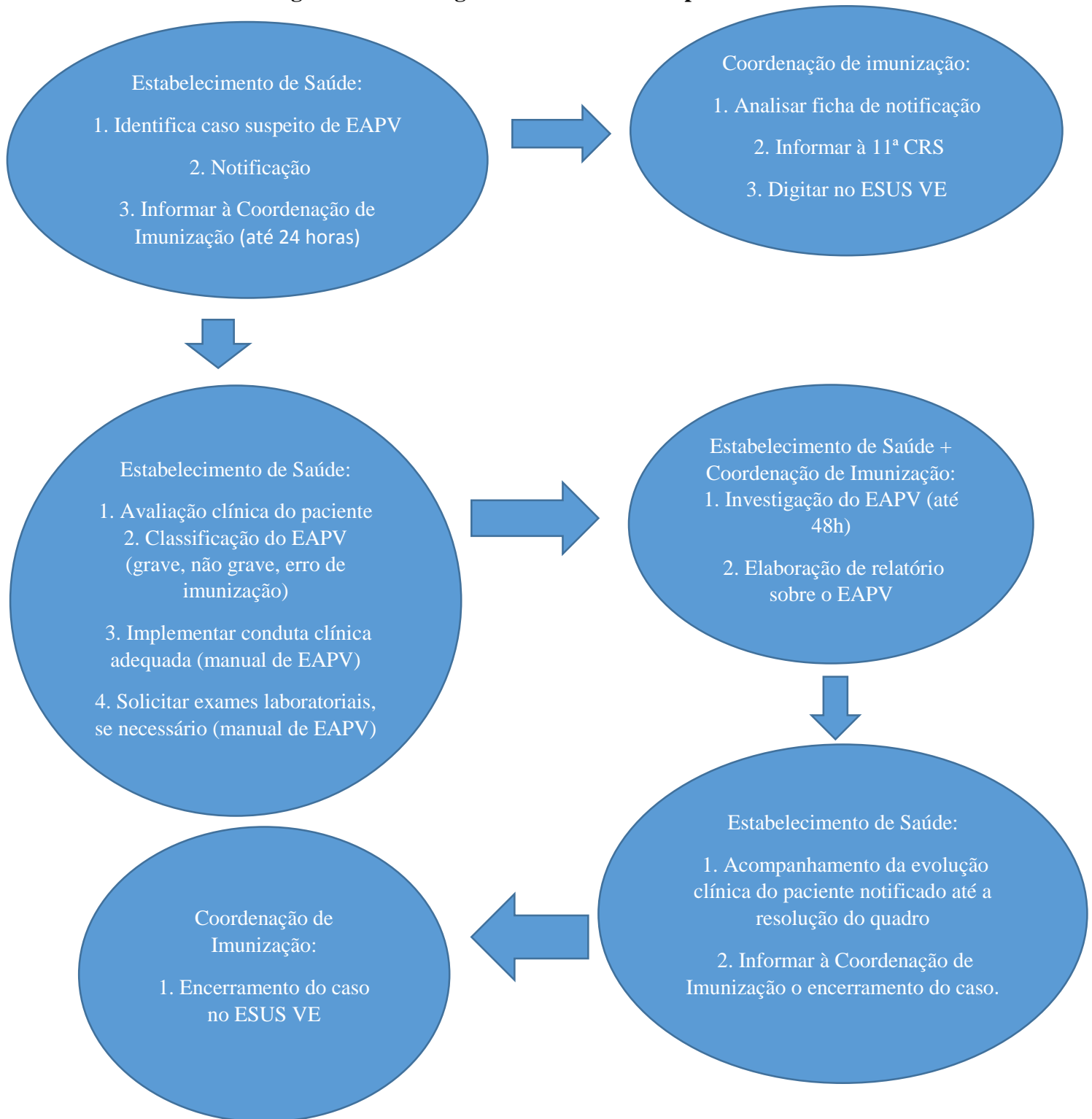
- Supervisionar as atividades da vigilância dos EAPV no nível local.

- Promover a capacitação e atualização de recursos humanos.

Fluxo de atendimento de EAPV

Todos os eventos adversos pós vacinação identificados, que são passíveis de notificação e condução clínica e laboratorial devem ser avaliados e as ações a serem tomadas devem ser norteadas pelo Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós Vacinação e/ou notas informativas provenientes dos órgãos superiores para imunobiológicos considerados novos e que não estão elencados no manual citado.

Segue abaixo fluxograma de atendimento para EAPV:



Fernanda Pereira da Silva

Coordenação de Vigilância em Saúde

Rua Estácio de Sá, nº 365 Centro de Palestina do Pará-PA